



5ª Reunião

ATA DA 5ª REUNIÃO

PROGRAMA DE BÔNUS - CLÁUSULA 069 DO ACT 2009 / 2010

Na data de 01 de dezembro de 2.009, às 09h30, na sala de reuniões da Presidência da CPTM, sito à Rua Boa Vista nº 175 – 9º andar, São Paulo, SP, reuniram-se os representantes da COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS – CPTM, a saber: Carlos Adriano Pacheco (GRD), José Antônio Magri (GRH), Luiz Carlos Bergamasco (DP), Ivan Aparecido Souza Moreno (GRH), Antonio Carlos Rodrigues (PR), Eduardo Egisto Rombolli (DO) e representantes do SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS FERROVIÁRIAS DE SÃO PAULO – STEFSP, a saber: Augusto Alves Barrozo Filho, Luís Antonio de Oliveira e Maurício Alves de Matos; representantes do SINDICATO DOS ENGENHEIROS NO ESTADO DE SÃO PAULO - SEESP, a saber: Feres Mohamad Amin e Diógenes Bêrgamo Filho; representantes do SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS FERROVIÁRIAS DA ZONA SOROCABANA - STEFZS, a saber: Silnei Aparecido Farkas e Múcio Alexandre Bracarense; representantes do SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS FERROVIÁRIAS DA ZONA DA CENTRAL DO BRASIL – STEFZCB, a saber: Edson Gutierrez dos Santos, Luiz Carlos Salinas, para participarem da 5ª reunião referente à implantação do Programa de Bônus, com vigência no período de janeiro a dezembro de 2010. Sr. Magri esclarece que tendo em vista as manifestações dos Sindicatos relativamente ao indicador Financeiro, sugere ao grupo a substituição pelo indicador Passageiros Transportados multiplicado por 0,001 dividido por Quadro de Pessoal Efetivo. Sr. Carlos Adriano Pacheco evidencia que o indicador foi analisado de diversas formas e se mostrou um indicador viável a ser submetido a aprovação da Diretoria e órgãos de Governo. O Sr. Augusto, do STEFSP questiona a necessidade da aprovação dos órgãos de governo e se o bônus já não está aprovado pelo Governador. O Sr. Magri e Adriano esclarecem que a Comissão está construindo um Programa, mas que os indicadores e metas serão avaliados pela Diretoria e aprovados pelos órgãos de governo. O Sr. Augusto, solicita o registro em Ata que não concorda com a necessidade de aprovação dos indicadores e metas pelos órgãos de governo. Os Sindicatos concordam com indicador **PQE= Passageiros Transportados multiplicado por 0,001 dividido por Quadro de Pessoal Efetivo**, com previsão de contratações e projeção de quadro de pessoal efetivo para 2010, exceto o Sr. Múcio Alexandre, do STEFZS, que aguardará as informações e série histórica do indicador para apresentar a posição do STEFZS. Ficam pendentes a fixação das metas para os 03 (três) indicadores globais apresentados (viagens realizadas, pesquisa de satisfação e passageiros transportados/ efetivo) com peso de 20% cada, totalizando 60%. O Sr. Magri apresenta os indicadores setoriais MKBF e MTBF, incluindo a projeção para 2010 e pede para que o Sr. Feres, do SEESP, faça as considerações sobre o indicador. O Sr. Feres esclarece que os indicadores são bons e que estão de acordo. O Sr. Diógenes sugere que os indicadores deveriam considerar para a fixação da meta a média dos últimos três anos. Defende a meta anual, com aferição quadrimestral. Também são apresentados os indicadores setoriais MKBF e MTBF faltando a definição da meta. O Sr. Magri apresenta o indicador setorial IOS - **Segurança Pública Operacional dividido por milhões de passageiros transportados**. Fica estabelecido o indicador setorial IOS faltando apenas à definição da meta. O Sr. Magri apresenta o ISA – Indicador de Satisfação do Usuário. O Sr. Adriano esclarece que tendo em vista as manifestações do Sindicato sobre as preocupações com o indicador IRA – Indicador de Reclamações de Atendimento, esta sugerindo à Comissão a substituição pelo ISA – **Indicador de Satisfação do Usuário**. Os Sindicatos pedem detalhes da pesquisa e o Sr. Magri expõe as perguntas feitas nessa pesquisa, a saber: qual a nota que o usuário atribui ao atendimento dos empregados na Linha de bloqueio, nas bilheterias,

ATA DA 5ª REUNIÃO


PROGRAMA DE BÔNUS - CLÁUSULA 069 DO ACT 2009 / 2010

boa vontade e clareza ao dar informações, limpeza das estações, frequência e clareza dos avisos sonoros na estação, atuação da segurança na estação e atendimento a idosos, deficientes e grávidas. O Sr. Augusto destacou a situação de estações que tem Aviso ao Público - AP gravado, porém desatualizado, citando como exemplo AP dado na Estação Guaianazes que menciona escadas rolantes quando na estação não há escadas rolantes, reforçando que isso precisaria melhorar. O Sr. Adriano esclarece que os Avisos ao Público - AP foram revistos, e a questão poderá ser melhorada ainda mais se incluída como indicador para o pagamento de Bônus. Foram debatidas como vantagens desse indicador: a realização trimestral, a atuação dos empregados da empresa, a amostra, a realização em todas as estações, a inserção no Programa Atendimento NOTA 10 amplamente divulgado e conhecido e a margem de erro geral de 1,5%. Embora tenha sido colocado pelo Sr. Múcio Alexandre a desvantagem de ter uma série histórica de apenas 01 ano, com 03 pesquisas realizadas e a última a ser entregue em 10 de dezembro, demonstrando ser um histórico pequeno, os outros Sindicatos expressam que o indicador é preliminarmente viável e irão se posicionar ao receber as informações da pesquisa em andamento. O Sr. Magri apresenta os indicadores setoriais vinculados às demais áreas e ao Plano de Expansão com respectivas réguas de atingimento. O Sr. Maurício, do STEFSP, esclarece que não aceitará os indicadores se não tiver claro o "status" atual de cada um deles e qual a participação das áreas. O Sr. Augusto expõe que o ano de 2010 por ser ano de eleição prejudicará o indicador. O Sr. Adriano expõe que pelo contrário por serem indicadores vinculados ao Plano de Expansão e investimentos, têm chances ainda maiores de concretização. Esclarece ainda que os fatores externos que inviabilizem o alcance das metas devem ser considerados, como por exemplo, uma eventual deliberação do Governo no sentido de cancelar a implantação do Expresso ABC ou do Expresso Aeroporto e Trem de Guarulhos, o indicador deverá eliminado. Expõe ainda que no caso do **Indicador Setorial de Expansão / Operação de Trens**, a meta seria o início da operação comercial dos trens após os mesmos serem entregues à CPTM. O Sr. Luiz Antonio, do STEFSP, expõe que, com base na informação dos empregados o tempo médio de 60 dias para a colocação do trem em operação, não é suficiente. O Sr. Adriano solicita ao Sr. Rombolli que apure essa informação e defina o prazo para colocação do trem em operação. O Sr. Magri se compromete a trazer para reunião extraordinária, pessoal da área de Engenharia, Operação e Contratos, que possam trazer subsídios e informações sobre os produtos preliminarmente sugeridos como indicadores vinculados ao Plano de Expansão. Os representantes do STEFSP apresentaram à Comissão, para discussão, o indicador de implantação de PCS a ser cumprido pela área de Recursos Humanos até abril de 2010. O Sr. Adriano esclarece que a elaboração do PCS constou do Planejamento Estratégico e que teve todas as suas etapas cumpridas, estando pendente para implantação do Plano a aprovação junto aos órgãos de governo, não tendo sentido incluir como meta dos empregados do RH algo que eles já fizeram e que depende de fatores externos, justificativa essa que o Sr. Maurício, STEFSP, não concorda e cobrou da empresa a fixação de metas para as áreas administrativas. Os representantes dos sindicatos questionam se o indicador individual será vinculado ao absenteísmo. O Sr. Magri esclarece que sim e se compromete a enviar por e-mail as ocorrências de absenteísmo que compõe o indicador, para avaliação preliminar, ficando este indicador estabelecido pela comissão, restando apenas a definição das ocorrências e definição da meta. O Sr. Magri propõe aos Sindicatos, como "lição de casa", que de posse de todos os indicadores, séries históricas e projeções para 2010, que realizem estudos, ensaios e tragam sugestões de metas. Tendo em vista a necessidade de acelerar os resultados

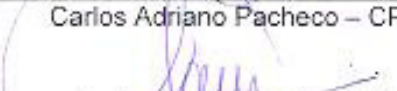
ATA DA 5ª REUNIÃO

PROGRAMA DE BÔNUS - CLÁUSULA 069 DO ACT 2009 / 2010


dos trabalhos, o grupo definiu a realização de reunião extraordinária, na próxima quinta-feira, 03 de dezembro, às 9h30, Rua Boa Vista, 175 – 9º andar. Nada mais havendo a acrescentar a reunião foi encerrada às 12h50 horas.



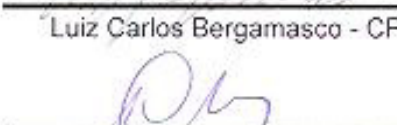
Carlos Adriano Pacheco – CPTM



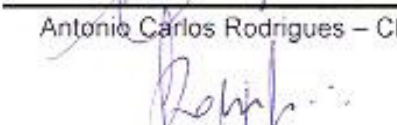
José Antonio Magri – CPTM




Luiz Carlos Bergamasco - CPTM




Antonio Carlos Rodrigues – CPTM



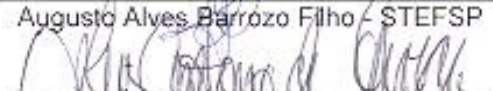
Eduardo Egisto Rombolli - CPTM




Ivan Aparecido Souza Moreno - CPTM




Augusto Alves Barrozo Filho - STEFSP



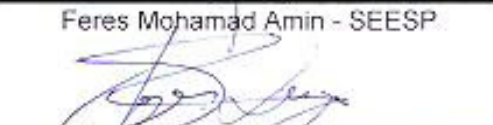
Luis Antonio de Oliveira - STEFSP



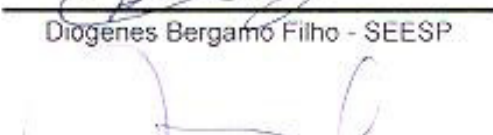
Maurício Alves de Matos - STEFSP



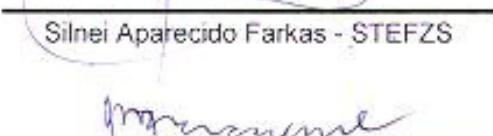
Feres Mohamad Amin - SEESP



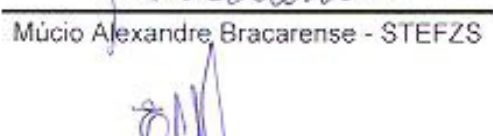
Diógenes Bergamo Filho - SEESP




Silnei Aparecido Farkas - STEFZS



Múcio Alexandre Bracarense - STEFZS



Edson Gutierrez dos Santos - STEFZCB



Luiz Carlos Salinas Pires - STEFZCB